

BOLETIM DAS VILAS



BOLETIM INFORMATIVO DAS ATIVIDADES ORGANIZADAS E REALIZADAS PELA JUNTA DE FREGUESIA DA CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA

NÚMERO 5 · JAN/JUN 2021



Assembleias de Freguesia

Obras em curso no Território

Regulamento das AUGI

Renovação dos Parques Infantis

Assistente Social ao serviço da população

Censos 2021

Centro Vacinação Covid na Freguesia

Dia Mundial da Criança

Dar Voz ao Comércio Local

Por um Ambiente Sustentável



FREGUESIA
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA



FREGUESIA
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA

- 03 MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 05 COMPETÊNCIAS DA JUNTA DE FREGUESIA
- 05 ESPAÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE
- 06 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
- 07 PROJETOS E OBRAS
OBRAS NO TERRITÓRIO
- 08 REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA
REGULAMENTO DAS ÁREAS DE RECONVERSÃO URBANÍSTICA
REQUALIFICAÇÃO DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA
- 09 RENOVAÇÃO DOS PARQUES INFANTIS NO TERRITÓRIO DA CHARNECA DE CAPARICA E DA SOBREDA
- 10 ATIVIDADES SOCIAIS
RECOLHA DE BENS ALIMENTARES
PARTE E REPORTE – LISTA DE DOADORES
ASSISTENTE SOCIAL DA JUNTA DE FREGUESIA
CENSOS 2021
NOVO CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19
- 11 ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS
DIA MUNDIAL DO LIVRO
APRESENTAÇÃO «CHÁ DE HISTÓRIAS»
CONTA HISTÓRIA DA CAPARICA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
- 12 MURAL «CRESCER É APRENDER»
CABINE DE LEITURA DA SOBREDA
- 13 ATIVIDADES ECONÓMICAS
DAR VOZ AO COMÉRCIO LOCAL
GRUPO A TREMOCEIRA
- 14 1.º MERCADO DOS MOSQUETEIROS EM PORTUGAL
- 15 TOPONÍMIA
RUA PRESIDENTE ARRIAGA
AVENIDA DA REPÚBLICA
- 16 PARA UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL
A VEGETAÇÃO NÃO É NOSSA INIMIGA.
A POLUIÇÃO SIM.
MONOS E APARAS DE JARDIM RECOLHIDOS ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2021

JUNTA DE FREGUESIA DE CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA

EXECUTIVO

PRESIDENTE

PEDRO MIGUEL AMORIM MATIAS

Saúde e Educação; Mercados e Feiras; Gabinete Jurídico e de Solicitadoria; Urbanismo.

VOGAIS

VÍTOR MIGUEL PEREIRA LOURENÇO

Recursos Humanos; Aproveitamento e Contratação Pública; Finanças; Informática e Telecomunicações.

SANDRA DEOLINDA MORAIS DE FIGUEIREDO

Tesoureira.

JOÃO ANTÓNIO FRANCO ROCHA

Secretário; Proteção Civil e Segurança; Licenciamentos; Atividades Económicas; Expediente.

ALDA MARIA CORREIA MENDES FIDALGO

Associativismo, Cultura, Desporto e Juventude; Ação Social, Atendimento.

FRANCISCO MÁRIO SILVEIRA BARQUEIRO

Transportes; Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza, Higiene Urbana e Espaços Verdes); Fiscalização.

RAMIRO JORGE PEREIRA DE OLIVEIRA PESSOA

Património e Inventário; Instalações e Equipamento da Freguesia; Turismo.



PEDRO
MATIAS



MIGUEL
LOURENÇO



SANDRA
FIGUEIREDO



JOÃO
ROCHA



ALDA
FIDALGO



FRANCISCO
BARQUEIRO



RAMIRO
PESSOA

CONTACTOS

POLO DA CHARNECA DE CAPARICA

Rua de Marco Cabaço, 17
2821-001 Charneca de Caparica
Telefone: 212 972 827

Email: geral@jf-charnecacaparica-sobreda.pt

Atendimento: 2.ª a 6.ª feira – 9H00-12H30 / 14H00-17H30

Pagamento da água: 9H00-12H30 / 14H00-17H00

POLO DA SOBREDA

Rua do Vale Linhoso 6A
2819-502 Sobreda
Telefone: 212 946 634

E-mail: geral@jf-charnecacaparica-sobreda.pt

Atendimento: 2.ª a 6.ª feira – 9H00-12H30 / 14H00-17H30

Pagamento da água: 9H00-12H30 / 14H00-17H00

Posto CTT: 9H00-12H30 / 14H00-17H00

ESTIMADOS CIDADÃOS DA CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA,



A poucos meses de terminar este mandato autárquico, que se iniciou em outubro de 2017, considero ser este o momento certo para se fazer o balanço do trabalho autárquico correspondente a estes quatro anos.

Neste sentido, é importante assinalar que o presente mandato se pode dividir em dois períodos muito concretos e factuais. O primeiro período, de outubro de 2017 a fevereiro de 2020, período antes da pandemia, e o segundo, de março de 2020 a setembro de 2021, depois da pandemia, no qual, por ordens de razão sanitária, impostas pelas autoridades, existiram vários impedimentos e constrangimentos no que se refere à realização de inúmeros eventos e atividades.

De salientar, que apesar de terem existido algumas condicionalidades ao nível dos serviços administrativos e operacionais desta Junta de Freguesia, durante este largo período, esta autarquia manteve sempre os serviços abertos.

Assim sendo, e no intuito de se poder comunicar a todos os nossos fregueses, todo trabalho diário executado em prol do bem-estar e qualidade de vida da nossa população, passo a citar as seguintes realizações:

NA ÁREA OPERACIONAL

- Procedeu-se a uma reorganização do planeamento de tarefas e circuitos a executar, com o objetivo de se obter uma maior eficácia e rentabilidade dos nossos recursos humanos.
- Procedeu-se a mais investimentos quer em fardamento e calçado para os funcionários, quer em equipamentos para as áreas dos espaços verdes e da recolha de monos, aparas de jardim e entulhos.
- Em simultâneo, tem-se vindo a proceder, no âmbito da conservação e manutenção do espaço

público, dentro das competências da Junta de Freguesia, a intervenções ao nível das calçadas, dos passeios pedonais, à instalação de impedimentos físico, a pequenas reparações nos Jardins Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e também, à manutenção dos Mercados Municipais da Charneca de Caparica e Sobreda.

OBRAS NO NOSSO TERRITÓRIO

Ao nível da rede viária, a CMA tem canalizado um investimento considerável para a requalificação de vias estruturantes, tais como:

- Ex-Estrada Nacional 377, desde a Rotunda da Tremoceira até ao Lazarim.
- Rua do MFA e Rua Dr. Alberto Araújo, desde Vale Figueira até ao Lazarim.
- Construção de quatro novas Rotundas, na EN 10.1, junto ao Solar dos Zagallos, na Estrada da Carcereira, na Rua Quinta do Modelo e na Rua Quinta de Cima.
- Requalificação da Rua Quinta de Cima.
- Requalificação da EN 10.1 desde a rotunda do Espaço Casa até à Rua Quinta dos Salgados, com a construção de mais uma rotunda na zona acesso a Quinta do Bau Bau, e colocação de um novo adutor.
- Está para breve o início das requalificações das Ruas Petrônio Amor Barros, Rua Quinta da Madalena e Avenida do Mar.

A nível de asfaltamento, de algumas artérias dentro do nosso território, está em fase de adjudicação um conjunto de dezoito (18) vias na Charneca e Sobreda que foram consideradas prioritárias:

- Avenida António Pedro – Charneca de Caparica.
- Avenida Ilha da Madeira (troço Avenida D. Afonso Henriques/Avenida António Pedro) – Charneca de Caparica).

- Estrada da Quinta da Carcereira – Charneca de Caparica e Sobreda.
- Rua da Aroeira – Charneca de Caparica.
- Rua da Liberdade – Sobreda.
- Rua das Anémonas – Charneca de Caparica.
- Rua do Pinheirinho – Charneca de Caparica.
- Rua do Povo – Sobreda.
- Rua Domingos Bom Tempo – Charneca de Caparica.
- Rua General Humberto Delgado (Vale Fetal) – Charneca de Caparica.
- Rua Jaime Ferreira Dias – Sobreda.
- Rua Helena Félix - Charneca de Caparica.
- Rua Joly Braga Santos – Charneca de Caparica.
- Rua Luís de Freitas Branco – Charneca de Caparica.
- Rua Quinta da Madalena – Charneca de Caparica.
- Rua Quinta de Cima – Charneca de Caparica.
- Rua Quinta do Salgado – Sobreda.
- Rua Agostinho Neto - Sobreda.

NA ÁREA DE AÇÃO SOCIAL

Foi estabelecida uma parceria com a Associação Colmeia Vigilante, a funcionar desde Abril de 2020, que em conjunto com uma rede alargada de doadores, em que se incluem empresas e cidadãos a nível individual, tem vindo a apoiar cerca de 700/800 pessoas, todas as semanas, com o fornecimento de cabazes alimentares, em virtude dos efeitos da pandemia e do desemprego que ocorreu.

De destacar, em simultâneo, que a Junta de Freguesia celebrou, a partir de 1 de abril de 2021, um contrato de prestação de serviços com uma Assistente Social, com o objetivo auxiliar esta entidade na identificação dos diversos casos urgentes da área social e posterior encaminhamento para outras instituições, quando seja caso disso. Ademais, passou a ser possível o agendamento presencial com a Assistente Social, através de marcação prévia, no intuito de os fregueses apresentarem os casos.

EQUIPAMENTOS RECREATIVOS E INFANTIS

Nesta área tem-se vindo a reabilitar os diversos Parques Infantis do nosso território, muitos deles

com mais de vinte anos e num estado elevado de degradação.

Deste modo, já foram reabilitados três parques: o Parque Infantil da Quinta Nova, o Parque Infantil da Rua Manuel Pavia, sito na Aroeira e o parque infantil da Bela Vista, em Vale Fetal.

Adicionalmente, serão reabilitados mais três parques infantis, a breve prazo. Um em Vale Grou, outro na Rua Varela Silva, ambos na Sobreda e, igualmente, o parque infantil da Quinta da Morgadinha, na Charneca de Caparica.

De salientar, em fase de adjudicação, a construção de dois parques caninos, um na Charneca de Caparica e outro na Sobreda.

NA ÁREA DOS EVENTOS CULTURAIS E DESPORTO

Em 2018 e 2019, foram organizadas as Festas das Vilas, na Charneca de Caparica, e o Jazz nas Vilas, no Solar dos Zagallos, eventos com a participação de muito público e que foram um êxito.

Em simultâneo, em 2018 e 2019, foram realizados os seguintes eventos culturais: Noite de Fados em Vale Figueira, Concurso Hípico, Concurso dos Presépios, Dia da Mulher, Feira do Fumeiro, Ice Park, entre outros.

Na área das Associações, Clubes e Coletividades, foram apoiadas as diversas organizações de economia social da Freguesia através dos protocolos e de outros subsídios para fins específicos.

A partir de março de 2020 foi necessário proceder a ajustamento cancelar alguns eventos previstos em função das contingências e da evolução da situação sanitária do país.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Lançamento de uma campanha, no Natal de 2020, de apoio ao Comércio Local, para incentivar a população em comprar nos diversos comércios da Freguesia, no sentido de apoiar as nossas empresas e empresários, neste momento de crise.

ÁREA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E PATRIMÓNIO

Procedeu-se a obras profundas no Edifício Sede da JFCCS, sito na Rua Marco Cabaço, nomeadamente,

ao nível da cobertura, ao nível do interior, com a reabilitação dos espaços afetos aos serviços e ao auditório. Adicionalmente, a nível do exterior, foi efetuada a reparação e pintura do edifício. Deste modo, foi possível a criação de mais funcionalidade, com melhores equipamentos e mais segurança e higiene.

Também no Polo da Sobreda, foram efetuadas obras no seu interior, permitindo-se dar mais condições, quer aos Fregueses quer aos funcionários,

ESPAÇO CIDADÃO

Inauguração, em final de 2020, do Espaço Cidadão no Edifício Sede da JFCCS, que permitiu oferecer mais serviços à população.

Por último, gostaria de vos dar conta, que tem sido um grande desafio estar à frente da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda. Referir, ao mesmo tempo, que tem sido um enorme privilégio contactar, no dia a dia, com a toda a população e com todas as instituições do nosso território. Ao longo destes quatro anos fizemos muito, mas queremos fazer ainda muito mais.

JUNTOS VAMOS CONSEGUIR!

CONTINUAR A CUMPRIR O FUTURO!

Pedro Matias

COMPETÊNCIAS DA JUNTA DE FREGUESIA



A Junta de Freguesia nas suas competências, realiza os seguintes serviços para a comunidade:

- Recolha diária de monos e aparas de jardim (recolhas com marcação prévia);
- Manutenção dos espaços Verdes a seu cargo, numa área de 132 000 m²;
- Reparação das calçadas e colocação de impedimentos físicos;
- Reparação de pequenas obras nos jardins de infância (pré-escolar) e do 1.º ciclo;
- Manutenção dos parques infantis que se encontram a cargo da Junta de Freguesia;
- Montagem de palcos para eventos da Junta de Freguesia e das Associações/Clubes e apoio com aparelhagem de som;
- Cedência de autocarro às Associações/Clubes para as diversas deslocações;
- Organiza vários eventos ao longo do ano, civil quer culturais e musicais, quer de apoio logístico e financeiro, através de protocolos, às Associações e Clubes;
- Tem a gestão dos mercados municipais da Charneca de Caparica, Sobreda e do mercado de levante da Charneca de Caparica.

ESPAÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE



A Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda possibilita aos cidadãos e entidades de economia social do seu território, nos quais se incluem associações, IPSS, grupos desportivos e outros grupos informais, a cedência de espaços para as suas atividades. Neste sentido, é normal a cedência e ocupação dos seguintes equipamentos, através de requerimento/formulário:

- Edifício SAC (Serviço de Apoio à Comunidade), antiga sede da Junta de Freguesia;
 - Sala Multiusos da Sobreda;
 - Casa das Associações;
 - Edifício-sede da Junta de Freguesia da Charneca de Caparica (auditório).
- Além destes espaços, a Junta de Freguesia dispõe de outros equipamentos que estão igualmente ao serviço da comunidade:
- Mercados Municipais da Charneca e Sobreda;
 - Edifícios-sede da Sobreda e da Charneca;
 - Estaleiro da Junta de Freguesia.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Realizou-se, nos dias 21, 22 e 29 de dezembro de 2020, a Assembleia de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, no auditório da sede da JFCCS, na Charneca de Caparica.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA · 21, 22, 29 DEZEMBRO 2020

Moção n.º 1 CDU	Moção/deliberação – Pela abertura de uma agência Bancária na Sobreda	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 2 CDU	Moção / Deliberação – Suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade	Aprovado por unanimidade
Moção n.º 3 PS	Moção – Mais um espaço ao serviço da comunidade	Aprovado por unanimidade
Moção n.º 4 PS	Moção – De reconhecimento aos voluntários, à Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda, à Colmeia Vigilante e às empresas que, semana, se mobilizam para levar algum conforto aos nossos concidadãos que são vítimas de uma situação excepcionalmente difícil	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 5 BE	Moção/Saudação – Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres	Aprovada por unanimidade
	Tarifas, Taxas e Preços 2021	Aprovada com 8 votos a favor
	Auto de transferências de Competências entre a CMA e a Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda	Aprovado com 9 votos a favor
	Contrato de delegação de competências	Aprovado com 11 votos a favor
	Opções do plano e Proposta de orçamento para o ano de 2021 e respetivo mapa de pessoal	Aprovado com 9 votos a favor
	Aquisição de soluções unificadas de telecomunicações para a Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda com a MEO, S.A de cariz plurianual	Aprovado com 12 votos a favor

Nos dias 22 e 23 de abril de 2021, teve lugar a Assembleia de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda, nas instalações da Associação Cultural e Recreativa do Bairro de São João, na Sobreda.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA · 22-23 ABRIL 2021

Moção n.º 1 PS	Voto de pesar pelo falecimento de Jorge Coelho	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 2 PS	Voto de pesar pelo falecimento de Carlos Gargaté	Aprovado por unanimidade
Moção n.º 3 PS	Voto de pesar pelo falecimento de Artur Garcia	Aprovado por unanimidade
PS	Saudações ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio	Lida na Assembleia de Freguesia de 22/04/2021
PS	Declaração política às novas realidades na circulação	Lida na Assembleia de Freguesia de 22/04/2021
PS	Moção – Aos 48 anos do Partido Socialista	Aprovada com 13 votos a favor
PS	Moção – Renovação dos parques infantis	Aprovado com 8 votos a favor
Moção n.º 3 IND	Moção – Francisco Sá Carneiro – A memória de um democrata	Aprovada com 8 votos a favor
Moção n.º 4 IND	Moção – Fazer memória honrando a nossa História	Aprovado com 10 votos a favor
Moção n.º 5 BE	Moção – Apoio de emergência ao Movimento Associativo	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 6 BE	Moção – Pela recuperação do Monumento à Mulher	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 7 BE	Moção – Saudação 25 de Abril	Aprovada com 14 votos a favor
Moção n.º 8 PSD	Moção/Saudação – Saudação ao Executivo Camarário pela implementação do Gabinete de Apoio à Vítima em Almada	Aprovado por unanimidade
Moção n.º 9 CDU	Moção – As populações exigem mais e melhores transportes públicos	Aprovada por unanimidade
Moção n.º 10 CDU	Moção/Saudação – Por ocasião do aniversário da renovação de Abril	Aprovada com 14 votos a favor
	Relatório de atividades da Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda dos meses de dezembro 2020 e janeiro a março de 2021	Apreciado na sessão de Assembleia de Freguesia de 23/04/2021
	Proposta de aceitação de doação de embarcação de pesca	Aprovada por unanimidade
	Prestação de contas relativas ao ano de 2020 e incorporação do saldo orçamental 2020	Aprovada com 8 votos a favor



OBRAS EM CURSO NO TERRITÓRIO

Dada a necessidade e a carência no nosso território, a Câmara Municipal de Almada (CMA) tem vindo a proceder a um grande investimento em obras de requalificação na Rede Viária, tais como:

- Requalificação da ex-EN 377 (início na Rotunda da Tremoceira e termo na Quinta da Regateira).
- Requalificação da estrada EN 10.1 (início junto à rotunda do Continente e termo na Rotunda do Texugo).
- Requalificação da Rua do MFA e da Rua Dr. Alberto Araújo.
- Reparação de calçadas, construção de zonas pedonais, na Quintinha da Foz, Praceta Manuel Fevereiro e Rua de Monserrate.
- Colocação de bancos de jardim, junto ao Mercado da Charneca e junto ao Centro de Saúde da Charneca.
- Asfaltamento em curso das ruas Mário Casimiro e Marco Cabaço.
- Reparação e asfaltamento de dezoito ruas da Charneca de Caparica e da Sobreda.
- Requalificação da Avenida do Mar, na Aroeira, obra há muito esperada e desejada pela população, e que irá trazer mais segurança e mais qualidade a esta zona.
- Ampliação da Escola Básica Carlos Gargaté, com a criação do Polo Secundário.
- Requalificação do Jardim de Infância do Alto do Índio, na Sobreda.
- Em breve serão iniciadas as obras na EN 10.1, no troço entre o cruzamento do Lidl e a rotunda do Texugo.

EX-ESTRADA NACIONAL 377



RUA ALBERTO ARAÚJO



RUA DE MONSERRATE



PRACETA MANUEL FEVEIREIRO



JARDIM DE INFÂNCIA DO ALTO DO ÍNDIO



AVENIDA DO MAR



REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Após a requalificação do espaço interior do edifício para melhor servir a população, a Junta de Freguesia avançou com o restauro e pintura do exterior da sua sede, dignificando um dos símbolos do poder local democrático das vilas.

REGULAMENTO DAS ÁREAS DE RECONVERSÃO URBANÍSTICA

A CMA aprovou o novo Regulamento das Áreas de Reversão Urbanística (RARU) com o objetivo de facilitar a legalização das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI) que há décadas permanecem por regularizar no concelho, em especial na Charneca de Caparica e Sobreda.

Este regulamento cria incentivos em matérias de:

- Taxas urbanísticas;
- Cedências;
- Comparticipação municipal na execução de infraestruturas.

O RARU foi publicado em *Diário da República*, de 22 de fevereiro de 2021, e entrou em vigor no dia 15 de março de 2021. Saiba mais em:

<https://bit.ly/3IIT1Rs>



REQUALIFICAÇÃO DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

A Junta de Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda (JFCCS) foi uma das seis entidades que assinaram protocolos para pintura de diversas alas do Hospital Garcia de Orta, aceitando o desafio de pertencer à Comissão de Humanização desta entidade.

A Junta de Freguesia contribuiu para a pintura da ala de Gastroenterologia, ainda em fase de acabamento, uma requalificação fundamental para os utentes e para todos os profissionais desta unidade de saúde que serve as populações de Almada e do Seixal, promovendo uma maior humanização nos cuidados prestados aos doentes COVID.

RENOVAÇÃO DOS PARQUES INFANTIS NO TERRITÓRIO DA CHARNECA DE CAPARICA E DA SOBREDA

O estado de abandono a que estavam votados os parques infantis desta comunidade, fez com que o executivo desta Junta de Freguesia considerasse de importância fundamental mobilizar os recursos financeiros necessários para proporcionar às crianças das nossas vilas e, conseqüentemente, aos seus progenitores, a possibilidade de beneficiar destes espaços, que passam agora a estar disponíveis para os servir, com todas as condições de segurança e de salubridade.

O processo de reabilitação dos parques infantis iniciou-se com o Parque Infantil da Quinta Nova, seguindo-se o parque da Rua Manuel Ribeiro Pavia, na Aroeira. Entretanto foi também reabilitado o parque da Bela Vista, em Vale Fetal, inaugurado no final de maio.

Em fase de adjudicação encontram-se mais três parques, Vale Grou e Varela Silva, na Sobreda, e Morgadinha, na Charneca de Caparica.

De um total de doze parques infantis existentes no nosso território, seis ficarão totalmente reabilitados.



PARQUE INFANTIL MANUEL RIBEIRO DE PAVIA



PARQUE INFANTIL DA BELA VISTA



PARQUE INFANTIL DE VALE GROU

ATIVIDADES SOCIAIS

RECOLHA DE BENS ALIMENTARES

Nos dias 29 e 30 de maio teve lugar mais uma campanha de recolha de bens alimentares, junto dos nossos parceiros e doadores, Intermarché e Boa Turma, no âmbito do projeto Parte e Reparte.



ASSISTENTE SOCIAL DA JUNTA DE FREGUESIA

A JFCCS conta agora com a colaboração de uma assistente social para atendimento e apoio à população. Deste modo, todos

os residentes nas vilas podem previamente agendar atendimento social através do telefone 212 972 827 ou do e-mail geral@jf-charnecacaparica-sobreda.pt. O atendimento é efetuado aos sábados, entre as 9h30 e as 12h30.



CENSOS 2021

No decorrer da maior operação estatística realizada no país, a Junta de Freguesia colaborou com o Instituto Nacional de Estatística, disponibilizando os seus espaços e serviços para a operação logística e processos de formação dos recenseadores.

Os dados resultantes dos censos são essenciais para o desenvolvimento económico e social, constituindo-se como instrumentos indispensáveis ao planeamento informado dos serviços e à definição de políticas, nas mais variadas áreas, pelo que o presidente da JFCCS, Pedro Matias, fez questão de expressar o seu agradecimento aos recenseadores, garantindo toda a cooperação e disponibilidade da Junta de Freguesia.



PARTE E REPARTE.

e todos ficam com a melhor parte



OBRIGADO!

AMIGOS DA COLMEIA / DOADORES

ANÓNIMOS
ANA BELA CODEÇO
ANTÓNIO BEJA
APLICA-TE
ASSOCIAÇÃO ÁGUIAS VERMELHAS
ASSOCIAÇÃO UM TETO PARA A VIDA - UTPV
BANCO ALIMENTAR
CCFC - CHARNECA DE CAPARICA
FUTEBOL CLUBE
CHARCUTARIA GOMES / MERCADO DA SOBREDA
CNN - CLUBE DOS NETWORKERS NOTÁVEIS
COLÉGIO CAMPO DE FLORES
EMILIO PRETO REGO
ERA / QUINTA DO CONDE / CRUZ DE PAU
FABIO E ANDRÉ, LDA.
FARMÁCIA MARISOL
FRUTARIA DA CHARNECA
FRUTARIA O TELHEIRO
FUNDAÇÃO AGEAS - AGIR COM CORAÇÃO
IBRAMUGI - CASH & CARRY
INTERMARCHÉ / CHARNECA DE CAPARICA
LACTACORES

MARTINS E ALVES

MCDONALD'S / CHARNECA DE CAPARICA
MELISSA LOPES e FAMÍLIA
MINIPREÇO / CHARNECA DE CAPARICA
PASTELARIA PRIMAVERA
PAULO PINHO
PRILIAGE - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA. / AGEAS SEGUROS
QUINTA DO ZIMBRAL
RECHEIO CASH & CARRY, S.A. - JERÓNIMO MARTINS
REDE AUCHAN DE ALMADA
RESTAURANTE CENTRAL MAR E SOL
SERGIO E SÍLVIA, FRUTAS E LEGUMES
SILVA E ALVES
SOLAR DO CAFE DA TONICHA
SUPERMERCADO BOA TURMA
TALHO LEALCARNES
TONY CARREIRA
TREMOCEIRA
TRIBE OUTDOOR TRAINING
VÇQ - VITÓRIA CLUBE DAS QUINTINHAS
XANDITE

PARTE E REPARTE - LISTA DE DOADORES

A Junta de Freguesia agradece publicamente a todas as pessoas e entidades que, com a sua generosidade, contribuíram e continuam a contribuir para este projeto social das nossas vilas.

OBRIGADO!

NOVO CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19

A CMA instalou um novo centro de vacinação no Clube Recreativo Charnequense, que permitiu aumentar a capacidade de resposta de vacinação. A JFCCS agradece a esta nobre instituição o seu sentido comunitário que se materializou na disponibilização da sua infraestrutura.



DIA MUNDIAL DO LIVRO

No dia 23 de abril celebrou-se o Dia Mundial do Livro, cujo objetivo é valorizar a utilidade e a importância dos livros e dos hábitos de leitura. Pela sua importância enquanto meio de transmissão de informação e especialmente por ser elemento fundamental no processo educativo, a Junta de Freguesia, em parceria com a Efabularia Almada Mundo, organizou uma sessão direcionada às comunidades educativas das vilas, transmitida *online*, através da página de *Facebook* da JFCCS.



ATIVIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS



APRESENTAÇÃO «CHÁ DE HISTÓRIAS» CONTA HISTÓRIA DA CAPARICA

Na Casa das Associações, decorreu a apresentação do novo ciclo de sessões da Agenda Cultural da JFCCS. O «Chá de Histórias» procura dinamizar as vilas através da poesia, contos, jogos, música, filmes e debates, aumentando a oferta cultural no nosso território. As sessões foram transmitidas via *online* na página do *Facebook* da JFCCS.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No Dia Mundial da Criança, a Junta de Freguesia distribuiu um pequeno brinde pelas crianças das escolas das nossas vilas.

Além desta distribuição de brindes, também com o plano de requalificação dos parques infantis, a Junta de Freguesia continua a contribuir para a felicidade dos mais pequenos.

SER CRIANÇA É O ESTADO MAIS PURO DO SER HUMANO!





«Crescer é aprender»

No tornar dos dias fazemos crescer e crescemos sem conta disso. Semeamos e colhemos, somos trepadeira do tempo. Somos sulcos, somos montanhas e, a crescer, aprendemos. Aprendemos que dois mais dois são quatro, dois pontos fazem uma linha. No triângulo que é rectângulo, somos o quadrado do comprimento da hipotenusa. O ângulo é recto, o traço é tracejado. Cada letra é um rio, cada palavra um barco. Somos tanto pelo que sabemos. Mais houvesse em nós, mais seríamos.

MURAL «CRESCER É APRENDER»

Na nova «rotunda do Texugo», onde habitualmente se formavam grandes filas de trânsito e engarrafamentos diários, nasceu um mural do artista local Tiago Proença. Nesta obra, intitulada «Crescer é Aprender», a JFCCS homenageia a antiga Escola da Sobreda que deu lugar à requalificação do espaço público, maximizando a segurança rodoviária e pedonal da zona, contribuindo também para a redução das emissões de gases poluentes causadas pelos engarrafamentos constantes.

Na inauguração da obra, que contou com a presença da presidente da CMA, Inês de Medeiros, o presidente da Junta, Pedro Matias, destacou a importância desta intervenção considerando «necessário avançar no desenvolvimento do território e honrar a memória de diferentes gerações de sobredenses, com este mural de um artista local».



INAUGURAÇÃO CABINE DE LEITURA SOBREDÁ



23 DE JUNHO
11H00 — 12H00
JUNTO À ESCOLA
ELIAS GARCIA

POESIA E CONTOS
Efabularia Almada Mundo
Sr. Valentim

MÚSICA
Catarina Pinto



CÂMARA DE CASERTA E SOBREDÁ

COLABORAÇÃO

AFIODO

EFABULARIA
ALMADA
MUNDO

Câmara Municipal de Almada

#VILASDINÂMICAS

www.jfcccscaserta-sobreda.pt
@casertajfccc

CABINE DE LEITURA DA SOBREDÁ

No dia 23 de junho, foi inaugurada uma Cabine de Leitura, junto à Escola Elias Garcia, um projeto cultural e educativo, resultante da parceria entre a JFCCS e a empresa Altice, baseado num conceito muito simples: Levar, Doar, Ler e Devolver. Com este equipamento fica completa a rede de Cabines de Leitura nas Vilas.

DAR VOZ AO COMÉRCIO LOCAL

Como reconhecimento por parte da JFCCS às empresas e empresários que se instalaram no nosso território, que aqui fazem os seus negócios, investem e criam postos de trabalho, e demonstrando também a sua solidariedade no apoio a projetos sociais, como é o caso do «Parte e Reparte», que apoia pessoas carenciadas com bens alimentares.

Neste boletim apresentamos uma breve história de duas dessas empresas sediadas no nosso território: Intermarché e grupo A Tremoceira.



GRUPO A TREMOCEIRA

A Tremoceira existe na Margem Sul desde 1966, inicialmente na Cova da Piedade, depois no Feijó, no mercado abastecedor de Almada e Barreiro. Foi fundada pelos irmãos António e Manuel Bastos. O grupo, conhecido como Tremoceira, divide-se em duas empresas, que funcionam na rua Pedro Costa, n.º 1316, na Charneca de Caparica. Possui as marcas Tremoceira, Estrela da Piedade, Lda., e Manuel Ferreira Bastos, Lda. A Tremoceira – Estrela da Piedade, Lda., é administrada por António Bastos e pela sua filha, Dina Bastos. Tem como atividade a preparação grossista de tremoços, azeitonas e produtos afins. *Tremoceira, Riqueza da*

Beira e DuOlival são as suas marcas de excelência, dedicando-se aos mercados nacional e internacional, exportando os seus produtos para todo o mundo. A Tremoceira, de Manuel Ferreira Bastos, Lda, é gerida por Manuel Bastos. Dedicar-se ao comércio de retalho, comercializando diversos produtos, como azeitonas, tremoços, frutos secos e outros produtos alimentares, e também utensílios para animais domésticos e artigos de *bricolage*. O grupo A Tremoceira, no seu conjunto, emprega cerca de 30 pessoas. De destacar que as empresas estão classificadas e distinguidas como marca «Líder PME».



1.º MERCADO DOS MOSQUETEIROS EM PORTUGAL

Foi no dia 21 de abril de 1998 que o Grupo dos Mosqueteiros, abriu ao público o Mercado dos Mosqueteiros, um novo conceito de oferta de serviços e distribuição retalhista.

O Mercado dos Mosqueteiros associa três espaços comerciais distintos e com ofertas distintas, a um espaço contínuo com parque de estacionamento comum. Cada um destes espaços está especialmente preparado para satisfazer a procura na sua área de negócio:

- Intermarché: alimentar
- Bricomarché: *bricolage*, decoração, construção e jardim
- Roady: equipamento e manutenção automóvel

O Mercado dos Mosqueteiros está situado na Sobreda da Caparica, concelho de Almada, propondo-se servir particularmente as populações das freguesias circundantes. Com uma área total de 22 000 m² e um parque automóvel com capacidade para 380 automóveis, o Mercado dos Mosqueteiros está aberto diariamente entre as 9h00 e as 21h00.

A este horário, acresce a vantagem, inédita em Portugal de, a um supermercado especializado na área alimentar, se associar a oferta melhorada de uma estação de serviço automóvel e de uma loja de artigos para a casa, possibilitando tratar do automóvel e da casa enquanto se fazem compras no Intermarché.

Representando uma alternativa às grandes superfícies, pela primeira vez num mesmo espaço, três ofertas distintas: retalho alimentar, *bricolage* e assistência automóvel, garantem a satisfação essencial das necessidades dos três tipos de clientela, sem deslocações, nem perdas de tempo. Recentemente, para facilitar a vida aos nossos clientes e público em geral, acrescentámos um posto de combustível (*low cost*), um ponto de carregamento para viaturas elétricas e ainda um ponto sanitário para autocaravanas. Sempre que possível, e conforme as necessidades vão surgindo, procuramos estar atualizados e facilitar a vida a quem nos visita. <https://www.intermarchealmada.pt/pages/intermarche-almada>



MONOS DOMÉSTICOS E APARAS DE JARDIM
PROIBIDO DESPEJAR RESÍDUOS (monos + entulhos + aparas de jardim)

Para marcação do seu pedido e/ou recolha de resíduos, utilize a nova
PLATAFORMA DE GESTÃO DE OCORRÊNCIAS
www.jf-charnecacaparica-sobreda.pt

ou através dos telefones
800 205 903 · 21 297 2827 (Charneca) · 21 294 6634 (Sobreda)

**SEJA CONSCIENTE,
PROTEJA O AMBIENTE!**





RUA PRESIDENTE ARRIAGA (CHARNECA DE CAPARICA)

Esta rua inicia-se na Rua Oliveira Feijão e tem o seu final na Rua de Vale Cavala.

Manuel de Arriaga (1840-1917) foi político, filósofo e poeta. Foi eleito como primeiro presidente da República Portuguesa, em 1911, um ano após a implantação da República. O seu mandato terminou em 1914.



AVENIDA DA REPÚBLICA (SOBREDA)

Esta artéria urbana situa-se entre a EN 10.1 e a Rua Petrónio Amor de Barros) e foi batizada em honra da República, implantada em Portugal em 5 de outubro de 1910. República deriva do latim «Res publica», «coisa pública», que designa um sistema político de Estado e de governo, e tem origem na Roma Antiga.



PARA UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL

A VEGETAÇÃO NÃO É NOSSA INIMIGA. A POLUIÇÃO SIM.

As Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda dispõem felizmente, de apreciáveis espaços onde se desenvolvem plantas de todas as espécies. No momento em que decidimos viver nestas duas Freguesias, o facto de ficarmos rodeados de vegetação não constituiu nenhum problema.

Então perguntar-se-á o que mudou?

Alguém, alguma vez, foi atacado por uma planta?

Alguém, alguma vez, foi impedido de sair de sua casa por uma planta?

Alguém, alguma vez, foi perseguido por uma planta?

Então porque consideramos as plantas inimigas a abater?

Porque ficamos incomodados e irritados só porque as plantas se aproximam no nosso espaço e logo exigimos o seu corte estejam elas onde estiverem?

Nós que nos incomodamos com a proximidade das plantas (miseráveis herbáceas daninhas) que ousam agredir o nosso olhar com as suas espécies absolutamente naturais e espontâneas, porque não optamos para ir viver nos espaços rigorosamente urbanos onde o calçamento compacto, o betão e o alcatrão não permitem que o nosso olhar seja insultado com a presença de uma herbácea sequer?

Nós que torcemos o nariz sempre que se fala de poluição e abanamos a cabeça afirmativamente quando se fala do meio ambiente, louvamos o uso de herbicidas altamente prejudiciais e que, comprovadamente, fazem perigar a nossa saúde, a saúde das nossas famílias e a dos nossos animais de estimação.

É demasiado frequente queixarmo-nos de mal estar repentino, indisposições de várias ordens, que nunca associamos ao facto de, inadvertidamente, termos estado em contacto com um herbicida colocado para nos satisfazer a ansia de destruição das plantas que se atreveram a nascer próximo das nossas casas.

Teimamos esquecer que as plantas são seres vivos que produzem seu próprio alimento através da fotossíntese, consumindo o dióxido de carbono e libertando oxigénio, contribuindo assim para garantir a vida das outras espécies, designadamente a nossa que somos o seu pior inimigo. Posto isto perguntamos se custa assim tanto a cada um de nós controlar umas herbáceas quando existe necessidade de o fazer. Mas, antes de as arrancarmos ou cortarmos, olhemos para elas com atenção e seleccionemos as que realmente necessitam de ser retiradas.

Pode ser que no meio delas encontremos algo bem diferente. Algo como, por exemplo, autóctones que representam a excelência da natureza em toda a sua espontaneidade.

Se as encontrarmos, experimentemos recolhê-las e colocá-las num recipiente para mantermos a sua genuína beleza durante mais algum tempo. Procuremos saber da sua história e, de certeza absoluta, ficaremos surpreendidos.

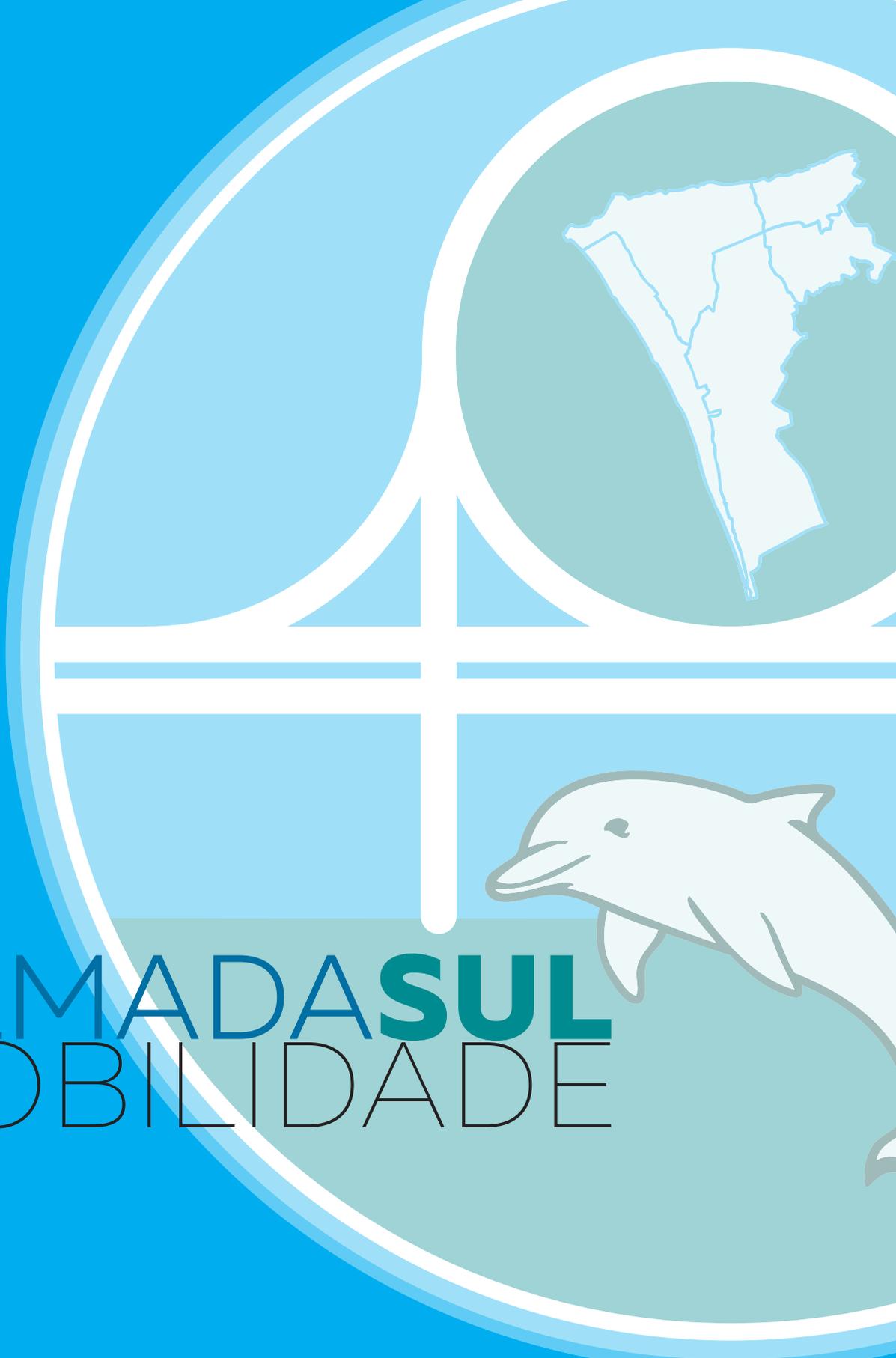
ARNALDO LEITE

MONOS E APARAS DE JARDIM RECOLHIDOS ENTRE JANEIRO E MAIO DE 2021

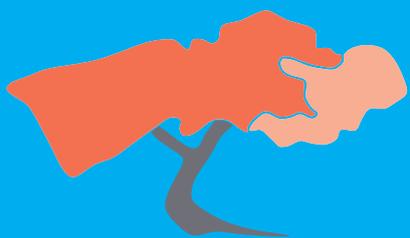
	VOLUME (KG)	QUILÓMETROS PERCORRIDOS	IDAS AO ATERRO	PEDIDOS EFETUADOS	N.º SACOS DE ENTULHO RECOLHIDOS
JANEIRO	393 210	4922	217	414	28
FEVEREIRO	391 460	4826	218	369	29
MARÇO	500 080	6444	301	546	47
ABRIL	470 950	6261	271	651	67
MAIO	434 810	5861	250	592	71
TOTAL	2 190 510	28 314	1257	2572	242

NA CAPA: Parque Infantil da Bela Vista, Vale Fetal.

EDIÇÃO ▶ Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda · COORDENAÇÃO ▶ Miguel Lourenço · TEXTOS ▶ Pedro Lucas, Miguel Lourenço · REVISÃO ▶ Miguel Lourenço, Alda Fidalgo · APOIO TÉCNICO ▶ Alexandra Ventura, João Eixa · DESIGN GRÁFICO ▶ TVM Designers · IMPRESSÃO ▶ Tipografia Lobão, Lda. · TIRAGEM ▶ 10 000 exemplares © Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda, 2021



ALMADA**SUL** MOBILIDADE



FREGUESIA
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA



ALMADA SUL MOBILIDADE COLÓQUIO

29 MAIO · 12 E 26 JUNHO · 2021

TRANSMISSÃO ONLINE

Auditório do edifício sede da Junta de Freguesia
da Charneca de Caparica e Sobreda

A ASSOCIAÇÃO PROMOTORA MOBILIDADE TEJO, constituída, por escritura pública, em 5 de junho de 2020, traçou como seus objetivos primeiros:

- promover, junto dos cidadãos em geral e em particular dos seus membros utilizadores, a importância da mobilidade em geral e o que ela representa para a qualidade ambiental e para a melhoria das condições de vida nas comunidades;
- realizar encontros de natureza científica e técnica, cursos, colóquios e seminários, relacionados com a problemática da mobilidade, da sustentabilidade ambiental e da ecologia nos grandes centros urbanos;
- fomentar, promover, realizar e difundir informação adequada sobre as necessárias mudanças do comportamento em termos de sociedade em geral, na defesa da qualidade de vida e, principalmente, reunir todos os meios ao seu alcance para a divulgação e sensibilização das medidas necessárias e urgentes relacionadas a defesa da melhoria da condições ambientais.

A Associação Promotora de Mobilidade Tejo é a entidade organizadora do ciclo de conferências «Almada Sul Mobilidade», em parceria com várias entidades públicas, entre elas, a Câmara Municipal de Almada, a Junta de Freguesia de Charneca de Caparica e Sobreda, a Junta de Freguesia da Costa de Caparica e a Faculdade de Ciências e Tecnologia – Nova.

Dada a necessidade cada vez mais premente de as áreas urbanas exteriores às cidades, em criar mais mobilidade, melhores transportes, mais modos suaves (ciclovias e passadiços) levou à conceção de novos polos urbanos que integrem um novo conceito para as famílias poderem usufruir de mais espaços verdes, apostando no ambiente e na harmonia com a natureza e em que possam ter mais tempo para desfrutar da vida, do trabalho e do lazer, da cultura e do desporto .

Foi baseado nestes pressupostos que se começaram a construir os «Caminhos a Conquistar», em que foram discutidos, no dia 29 de maio, os temas Transportes Coletivos e Individual e os Modos Suaves.

A 12 de junho foi a vez de «Redes a Conquistar», em que o tema de discussão foram os Novos Polos Urbanos.

Este ciclo conclui-se no dia 26 de junho, com o debate «Costa Atlântica e a Frente Ribeirinha», transmitido via *online* na página do Facebook da Associação Promotora Mobilidade Tejo.

As conferências têm lugar no auditório da JFCCS, com a presença de vários oradores, moderadores e convidados, de acordo com o programa .



CAMINHOS A CONQUISTAR **TRANSPORTE COLETIVO, INDIVIDUAL** **E MODOS SUAVES**

Mário J. Alves

29 MAIO_15H00 – 16H30

MODERAÇÃO: MIGUEL LOURENÇO

RESUMO

O ENCONTRO FORTUITO COM O «OUTRO» EM ESPAÇO PÚBLICO É A PEDRA DE TOQUE DA CIDADE DEMOCRÁTICA

Ao colocarmos durante as últimas décadas a mobilidade como a prioridade a assegurar a todo o custo, fomos gradualmente perdendo a qualidade dos espaços de encontro. A opção pelas velocidades cada vez mais altas, leva necessariamente à apropriação tecnocrática do meio urbano por um pandemónio de sinalética e sua progressiva fragmentação pelas infra-estruturas rodoviárias – tudo factores que impõem a ocupação selvática do automóvel e esterilizam o espaço cívico que nos resta. Uma das formas mais simples de medir a saúde de uma democracia numa sociedade é através da dimensão dos seus passeios. A acessibilidade, no seu sentido mais lato e que mede a qualidade do acesso, é um melhor indicador de equidade e bem-estar. A qualidade dos espaços de encontro em sítio público permite o verdadeiro acesso e interação entre gerações, classes sociais e comunidades. Sem eles o cidadão isola-se, deixa de se sentir parte da «coisa pública» e deixa de participar em «causas comuns». Sem eles a cidade torna-se mais pobre e a democracia vítima de arbitrariedades que gradualmente dirigem o espaço público para o uso da máquina. Temos construído os nossos espaços públicos a pensar mais no automóvel e na velocidade que nas pessoas. Mesmo em comunidades altamente motorizadas, cerca de metade dos seus cidadãos não têm automóvel. Este facto parece esquecido entre os técnicos que desenham o espaço público. A autonomia e a possibilidade que uma criança tem de explorar o mundo que a rodeia são elementos fundamentais para o seu desenvolvimento físico e psíquico. Nos últimos anos, as crianças que viajam de garagem-em-garagem estão em risco de crescer isoladas do mundo e dos amigos.

Há que alterar o paradigma autista que transformou as nossas ruas em esgotos de tráfego a céu aberto para o duvidoso benefício de alguns. Nas últimas décadas algumas cidades conseguiram com criatividade e imaginação reconquistar espaço público para as pessoas e alcançar um desenvolvimento mais harmonioso, solidário e sustentável. Com uma liderança política forte e visões partilhadas e participadas de futuro é possível lançar as sementes da «cidade criativa e sustentável».

MÁRIO J. ALVES

Especialista em Transportes e Mobilidade. Engenheiro Civil pelo Instituto Superior Técnico, especialista em transportes e mobilidade com o grau de mestre pelo Imperial College London. Trabalhou no Centro de Sistemas Urbanos e Regionais da Universidade Técnica de Lisboa e no Centre for Transport Studies of the University of London como Investigador Associado. Como consultor de transportes foi Coordenador Operacional de planos e programas de mobilidade assim como vários projectos de mobilidade. Trabalha regularmente com projectos de acalmia de tráfego e segurança rodoviária assim como políticas e estratégias nacionais e regionais de promoção da mobilidade ativa. Trabalhou em vários projectos europeus, nomeadamente LifeCycle («Promotion of healthy mobility behaviour throughout the entire life time using a lifelong approach on cycling») e Active Access («Promoting walking and cycling»). Fez parte do Comité Internacional de Programação da conferência Walk21 em Toronto e foi Coordenador Nacional do Projecto COST: Pedestrian Quality Needs. Em 2010 publicou como co-editor o livro *The Walker and the City*. Foi consultor do Plano Nacional de Promoção da Bicicleta e outros Modos Suaves em Portugal (CiclAndo). É Presidente da Associação Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável e Secretário-Geral da Federação Internacional de Peões.



REDES A CONQUISTAR — MOBILIDADE URBANA NOVOS POLOS URBANOS

Pedro Ribeiro da Silva

12 JUNHO_15H00 — 16H30

MODERAÇÃO: JOAQUIM ROCIO MENDES

RESUMO

DOS NOVOS POLOS AO POLICENTRISMO URBANO QUE SE IMPÕE COMO DESAFIO: A CIDADE DOS 15 MINUTOS

1. A CIDADE DOS 15 MINUTOS. O CONCEITO

Os regulamentos urbanísticos das últimas décadas segmentaram excessivamente a cidade, criando zonas de funções segregadas e monofuncionais. As distâncias criadas entre as zonas de residência, de trabalho, de escolas, de compras e de lazer impõe grandes deslocamentos, mesmo para satisfazer elementares necessidades diárias.

Como resultado se obtém a perda de qualidade de vida das populações obrigadas, muitas vezes, a longínquas deslocamentos. Por um lado, a necessidade de percorrer estas distâncias retiram tempo para a vida familiar, social, cultural e lúdica. Por outro, impõe dispêndios financeiros e ambientais provocados por estas deslocamentos, nomeadamente na necessária utilização do automóvel individual, com o conseqüente gasto em combustível fóssil e emissão de gases com efeito de estufa.

A «Cidade dos 15 Minutos» responde eficazmente à urgência de mudança na qualidade da forma de vida nas cidades. A redução de distâncias entre os serviços de utilização diária e o *mix* funcional urbano são peças chave deste novo urbanismo de proximidade, mais amigável, humano e ambiental.

Deste modo a cidade se torna menos poluidora por reduzir as emissões de CO₂; incrementa parâmetros de saúde pública pela utilização de modos ativos de deslocamento; dota de autonomia crianças e maiores pelas medidas de segurança das ruas; torna-se educadora por permitir a sua compreensão e interpretação; afável por permitir encontro entre vizinhos; social e familiar por proporcionar a libertação de tempo para o encontro; cultural por possuir equipamentos de proximidade; lúdica por introduzir estruturas verdes contínuas.

A «Cidade dos 15 Minutos» responde ainda às necessidades de resiliência que a COVID-19 veio

demonstrar como imprescindível em tempos de crises em ciclos curtos e múltiplas origens: sanitária, económica e ambiental. A libertação de espaço público para circulação e estadia segura, salvaguardando a distância física sempre que tal se mostre necessário, a estruturação ecológica e novos modos de mobilidade mais sustentável são aspetos fundamentais a atingir. A cidade da proximidade tende a gerar mais tempo para a vida dos seus residentes e, por consequência, maior felicidade e vontade de a habitar. A sua escala torna-se mais humana, e permite a vida em família, em comunidade e em associativismo. O tempo é um bem finito na vida humana e por isso é necessário reorganizar a vida urbana e dotá-lo de maior possibilidade lúdica e familiar. A cidade dos 15 minutos diminui consideravelmente o tempo de deslocamento e multiplica proporcionalmente o tempo de vida própria. Esse é o segredo da «Cidade dos 15 Minutos»: o de libertar tempo para os seus habitantes. Significa viver mais livremente na cidade e o seu quotidiano.

2. MÉTODO PARA A REALIZAÇÃO DO PLANO «CIDADE DOS 15 MINUTOS»

FASE 1. REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÓCIO-URBANÍSTICO

O Plano realiza o levantamento em planta, com as localizações georreferenciadas, das múltiplas funções existentes na cidade. Utilizam-se os meios tecnológicos existentes com aferição local.

A partir dele se delimita, com a autarquia, as diferentes áreas de centralidades que podem configurar, desde já ou potencialmente, quinze minutos de distância temporal no percurso a pé, aferindo os serviços que



se encontram nessa dimensão espacial.

Para tal apoiar-se-á nas subsecções ou secções do Instituto Nacional de Estatística, INE, por agilização de obtenção de dados referentes aos edifícios, à população e ao seu padrão de mobilidade, ao qual se poderá acrescentar a análise dos parâmetros de morfologia urbana homogénea para melhor entender a localização e tipologia de serviços de proximidade existentes, bem como para que as insuficiências funcionais possam ser melhor tipificadas e, conseqüentemente, melhor resolvidas.

Este levantamento funcional não se limita à verificação da sua função atual, mas expressa as possibilidades multifuncionais dos edifícios ou espaços públicos existentes com possibilidade de acumularem outros usos compatíveis. Também se obtém o número e localização dos espaços comerciais e de serviços devolutos por forma a fazerem parte das soluções futuras de cumprimento das deficiências detetadas. Chega-se assim a uma planta definidora das funções de proximidade e se detetam as carências existentes, analisado as razões e as causas pelos quais os *déficits* se verificam. Esta fase é então perscrutadora das soluções a apresentar.

FASE 2. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA NA DEFINIÇÃO DAS FUNÇÕES DE PROXIMIDADE: O QUE DEVE ESTAR A 15 MINUTOS

Devem integrar a geografia dos 15 minutos caminháveis, as funções sócio-urbanas mais relevantes na satisfação das necessidades diárias da população. O ponto de partida desta geografia é a habitação, assim se centrando no primeiro direito dos cidadãos. A partir deste ponto central se definem as funções e serviços de proximidade que a população considera necessária para a sua vida diária, tais como comércio de abastecimento, locais de cultura e aprendizagem, de apoio à saúde, de ócio e lazer, de administração, entre outros.

Sem prejuízo da definição política e técnica das funções de proximidade a representar no Plano, caberá aos próprios habitantes, em processo de participação pública dirigida, sob a forma que se entender como mais conveniente, a sua definição.

Estas ações possuem também uma dimensão didática sobre a cidade e a responsabilidade dos cidadãos na sua conservação e valorização. Utilizar-se-ão jogos e meios interativos de participação para que a participação seja fácil, atrativa e pedagógica.

Daqui resulta uma forma de apropriação maior do espaço urbano da sua área de residência, do seu bairro ou quarteirão por parte dos residentes e com isso

amplia fortemente o seu sentido de pertença, de comunidade e de maior responsabilização dos desígnios da área espacial em que se inserem. Será certamente um método muito enriquecedor na perceção que os cidadãos tem da sua cidade e um forte incremento na sua autoestima.

FASE 3. FORMALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO À CIDADE DOS 15 MINUTOS

Partindo de todo o trabalho desenvolvido, procurar-se-á, nesta terceira fase, criar o modelo de colmatar as insuficiências detetadas e, conseqüentemente, a definição das propostas, medidas, ações e intervenções que concretizem o conceito.

São variadas as possibilidades de intervenção para o equilíbrio funcional da cidade. As ações devem sempre ser percecionadas como positivas no contexto das áreas em causa e podem ir desde a aquisição de espaços comerciais devolutos para a concessão para funções em falta, benefícios fiscais e isenção de taxas, comparticipação de aluguer para fins específicos, utilização de apoios do IFRRU ou outros que se encontrem em vigor, definição de programas municipais de apoio ao surgimento de serviços necessários, dotação de plurifuncionalidades edifícios e equipamentos municipais, articulação com apoios de ARU e ORU, integração de necessidades próprias de dinâmicas locais em sede das Estratégias Locais de Habitação ou Cartas Municipais de Habitação, definições regulamentares e urbanísticas que potenciem o surgimento de áreas de utilidade e de proximidade e muitas outras possibilidades para os quais já existem instrumentos eficazes e operacionais.

Neste planeamento de proximidade da Cidade dos 15 minutos a revisitação dos regulamentos urbanísticos revela-se também eficaz. Com efeito, a definição de usos, em particular do seu *mix* funcional, são definidos em sede de instrumento de gestão territorial, motivo pelo qual importa realizar essa análise. Com efeito, mais vocacionados para traduzir as intervenções urbanas através de índices de construção, a definição de usos funcionais, tem nos IGT, uma abordagem aligeirada.

A relação mais eficaz da Cidade dos 15 Minutos com figuras de planeamento é com o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável que, na sua terceira geração, apela à redução de distâncias como estimulador de sociabilidades locais e como minimizador da utilização do automóvel individual.

Um outro elemento propositivo deste plano Cidade dos 15 Minutos é o do cabal aproveitamento de equipamentos e edifícios de funções locais.



Na verdade, estima-se que a generalidade destes edifícios estejam a metade do seu uso potencial por também possuírem uma utilização monofuncional, mesmo que contemplem múltiplas outras valências. Potenciando-os teremos uma gama mais vasta de equipamentos de proximidade sem a necessidade de novas construções.

3. A CIDADE QUE SE OBTÉM: CIDADE DOS 15 MINUTOS

Com este conceito, que já prolifera por todo o mundo, cidade que se obtém é mais humana e regressa aos princípios fundadores da vida urbana: proximidade, amigabilidade, livre fruição, mobilidade ativa e suave e equidade dos cidadãos perante o território e a administração.

Para além de todos estes resultados que pelas cidades do mundo se tem evidenciado, há um que se destaca porque parecia arredado da vida urbana moderna: o resgate do tempo. Com efeito, a cidade monofuncional, com os seus longínquas localizações de áreas de trabalho, estudo, serviços, consumo e habitação impôs deslocamentos predadoras de tempo útil de vida dos cidadãos. Com a cidade da proximidade e dos usos mistos os seus cidadãos resgatam tempo para si e para as suas atividades familiares, sociais, associativas, lúdicas e desportivas.

A «Cidade dos 15 Minutos» realiza-se com baixos orçamentos pois a sua concretização já não tem o peso das grandes infraestruturas de engenharia, nem obras de grande amplitude arquitetónica, tão pouco carecem de grandes espaços. Antes são um processo de completar o existente, de acupuntura urbana, de urbanismo tático e de intervenção de precisão urbana: de nanourbanismo. Facilmente assim se conclui que o orçamento para as ações e intervenções tem um valor substancialmente menor do que os planos clássicos de infraestruturas impõe.

Por outro lado o Plano da Cidade dos 15 Minutos advoga a existência de cidadãos ativos e responsáveis pelos seus espaços urbanos de vida. A participação dos residentes, que ora se propõe, tem o condão de os despertar para a vida em comunidade, para as relações de vizinhança e para o respeito pelo espaço público como contiguidade natural das suas habitações. Redescobrir a noção de proximidade e conhecer os vizinhos, interessarem-se pelo bairro u área urbana, conferir ao espaço publico maior tranquilidade, dotar de arborização a cidade, recuperar espaços de fruição coletiva, reutilizar serviços e funções alargando as suas

possibilidades de utilização, incrementar a saúde publica através do incentivo ao caminhar e a andar de bicicleta, ter a consciência do dever de solidariedade com pessoas com deficiência e terceira e quarta idade, são aspetos de grande relevo que as cidades europeias dos 15 Minutos obtiveram.

Por fim, a autarquia que integre o Planeamento da Cidade dos 15 Minutos, constrói, com este processo, igualmente, a Cidade dos Três Zeros: Zero Carbono, Zero Pobreza e Zero Exclusão, através do compromisso urbano entre a Ecologia, a Economia e o Pacto Social com os seus Cidadãos.

PEDRO RIBEIRO DA SILVA

Licenciatura em Planeamento Regional e Urbano, Universidade de Aveiro. Pós graduação em História e Património Local, ISCIA, Aveiro. Especialização em Projeto do Ambiente Urbano, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Fundador do Lugar do Plano, Gestão do Território e Cultura, coordenando várias figuras de planeamento urbano e do território. Presidente da Associação Portuguesa de Planeadores do Território (2000-2007). Presidente da Rede de Cidades e Vilas com Mobilidade (2004-2007). Vereador da Câmara Municipal de Aveiro, pelouros de Planeamento, Gestão Urbanística, Cultura e Turismo (2004-2005). Presidente da Região de Turismo da Rota da Luz – Ria de Aveiro (2005-2009). Membro da Direção da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal (2009-2012). Membro do Programa Polis, Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (2006-2009). Diretor da revista *Planeamento*. Diretor do jornal *Planeamento e Cidades*. Coordenador da Rede de Cidades e Vilas de Excelência em sede do Instituto de Cidade e Vilas com Mobilidade. Membro do Mecanismo Independente da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiente (ONU), Assembleia da República (desde março de 2021). Professor Convidado em vários estabelecimentos de Ensino Superior. Autor dos livros: *Do Fim do Mundo ao Princípio da Rua*. *Os Planos de Mobilidade Urbana Sustentável de Terceira Geração* (2018) e *Urbanismo e Ordenamento do Território Revisitado* (2020). Coordenação de Instrumentos de Gestão Territorial, Planos de Mobilidade Urbana Sustentável, Planos de Promoção da Acessibilidade, Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, Planos de Ação de Reabilitação Urbana, Áreas de Reabilitação Urbana, Operações de Reabilitação Urbana, Estratégias de Habitação Local.



COSTA ATLÂNTICA/ FRENTE RIBEIRINHA

José Carlos Ferreira

26 JUNHO_15H00 – 16H30

MODERAÇÃO: RUI TEIXEIRA

RESUMO

ALMADA 2100 – OS DESAFIOS DA COSTA ATLÂNTICA E DA FRENTE RIBEIRINHA FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. PERSPETIVAS PARA UMA COMUNIDADE MAIS RESILIENTE

O município de Almada é um território costeiro, possui uma extensa zona costeira com 16 km de Costa Atlântica (litoral oceânico) e 28 km de Frente Ribeirinha (litoral estuarino), o que o torna muito vulnerável aos impactos negativos das alterações climáticas.

Serão abordados os principais desafios que se colocam às comunidades costeiras almadenses e as possíveis estratégias para aumentar a sua resiliência aos fenómenos adversos, nomeadamente aos diversos perigos e riscos.

Este é um tema incontornável nas opções técnicas e nas decisões políticas, fundamental para preparar a comunidade Almadense, nomeadamente os seus atores estratégicos – públicos e privados –, para lidarem com os inúmeros e complexos desafios que as alterações climáticas e os fenómenos extremos irão colocar a este território.

JOSÉ CARLOS FERREIRA

Professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia (Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente) da Universidade Nova de Lisboa. Integra o grupo de investigação MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

Coordenador do laboratório NOVA CoastLab. Doutorado em Ambiente e Sustentabilidade, especialidade em Engenharia do Ambiente e Sustentabilidade (Universidade Nova de Lisboa). Mestre em Geografia Física e Ambiente (Universidade de Lisboa). Licenciado em Geografia e Planeamento Regional, variante Geografia Física (Universidade de Lisboa). Exerce atividade docente no Mestrado de Engenharia do Ambiente (FCT NOVA), no Mestrado em Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território (FCT NOVA e FCSH NOVA), no Doutoramento em Ambiente e Sustentabilidade (FCT NOVA) e no Doutoramento em Gestão e Políticas Ambientais (Universidade de Cabo Verde).

Centra a sua investigação nas seguintes áreas:

- a) ordenamento territorial e planeamento ambiental, gestão de base ecológica e soluções com base na natureza;
- b) infraestruturas verdes e serviços territoriais;
- c) estratégias e medidas de adaptação às alterações climáticas;
- d) avaliação e gestão da vulnerabilidade e risco em territórios complexos, com destaque para as zonas costeiras e marinhas.

Nos últimos dez anos tem coordenado e participado em estudos e projetos nacionais e europeus na área da avaliação e gestão de riscos de origem oceânica, avaliação do risco de galgamento oceânico e inundação costeira, estratégias de adaptação das comunidades costeiras às alterações climáticas, avaliação ambiental estratégica, planeamento e ordenamento à escala local e regional, delimitação e integração de estruturas ecológicas, corredores verdes e infraestruturas verdes no modelo de ordenamento, delimitação de áreas marinhas protegidas de âmbito local, literacia oceânica e costeira, sustentabilidade e resiliência das comunidades costeiras, integração das comunidades costeiras nos processos de planeamento, ordenamento e gestão do território. Trabalha e reside no município de Almada.



<https://www.facebook.com/AssociacaoPromotoraMobilidadeTejo/>